

INFECÇÃO DO SÍTIO CIRÚRGICO: AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE

Mariana Koenig Ferreira, Gilselena Kerbauy Lopes

E-mail para contato: mariana.koenig@hotmail.com

Trabalho vinculado ao Programa de Formação Complementar nº 00593

Resumo

A infecção do sítio cirúrgico (ISC) é a que ocorre após a cirurgia no local onde o procedimento foi realizado. No Brasil, ela representa uma das principais infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), ocupando a terceira posição. Tal trabalho tem como objetivo elencar as principais medidas de prevenção de ISC conforme as recomendações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Como material de estudo foi utilizado o manual publicado pelo Ministério da Saúde – Brasil: Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde: Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde, 2017. Associado ao manual, utilizou-se como base para a elaboração deste estudo aulas ministradas por docentes especialistas no âmbito da infectologia que abordaram as principais temáticas no controle das IRAS. As principais medidas para prevenção da ISC são tricotomia, realizada imediatamente antes da cirurgia com tricotomizadores elétricos, controle de glicemia, banho com antisséptico ou sabonete neutro antes do procedimento cirúrgico (2 horas antes do procedimento cirúrgico de grande porte ou com implantes) e antibioticoprofilaxia adequada. Os cuidados da equipe cirúrgica incluem lavagem das mãos e antebraços com técnica adequada e uso de antisséptico degermante ou por meio de produto a base de álcool, paramentação cirúrgica completa, esterilização dos equipamentos e limpeza de superfícies da sala cirúrgica. Assim, conclui-se que a prevenção das ISC é multifatorial, e abrange tanto os cuidados diretos ao paciente quanto os cuidados com a equipe. Tais ações devem ser de conhecimento de toda a equipe de saúde.

Palavras-chave: Infecção hospitalar; Cirurgia; Complicações; Prevenção.